

# A EDUCAÇÃO FÍSICA VAI ALÉM DO ESPORTE

COSTA, Denise Ferreira da <sup>1</sup>  
MACIEL, Solange Mantanher da Costa <sup>2</sup>  
MOURA, Maria Aparecida da Silva <sup>3</sup>  
OLIVEIRA, Maria Ferreira da Silva <sup>4</sup>  
SILVA, Vanilda Aparecida <sup>5</sup>  
WATHIER, Juliana Costa <sup>6</sup>

## RESUMO

A presente pesquisa apresenta reflexão teórica baseada no fato dos esportes ainda serem o principal e as vezes o único conteúdo das aulas de educação física escolar, tendo como tema principal “A educação física vai além do esporte” temos como objetivo geral desta pesquisa identificar que forma os esporte vem sendo trabalhados na educação física escolar, e como objetivos específicos: observar quais os esportes que vem sendo trabalhados na educação física escolar; expor a influência da mídia na educação física escolar; analisar a aceitação dos alunos a outros conteúdos além do esporte. Sabemos que a Educação Física ainda é pouco valorizada na grade curricular, Porém a mesma contribui com a formação do indivíduo e despertam nos estudantes o interesse pela prática de exercícios. As aulas de Educação Física deve acontecer através de jogos, danças, lutas ou ginásticas, além de ter benefícios para a saúde, desenvolvimento de habilidades e contribui na construção de caráter das crianças. Sendo assim partimos da problemática se as aulas de educação física escolar tem correspondido aos objetivos que a mesma propõe. As observações a campo ocorreram e na análise dos dados os professores são apresentados no trabalho com P1, P2 e P3. A pesquisa e cunho qualitativo descritivo-exploratório.

**PALAVRAS-CHAVE:** educação física; esporte; mídia.

---

<sup>1</sup> Professora na Creche Municipal Thayná Gabrielly de Oliveira Morais. E-mail: denise\_ferreira014@hotmail.com

<sup>2</sup> Coordenadora Infantil na Professora na Creche Municipal Thayná Gabrielly de Oliveira Morais. E-mail: solangecasacriador@hotmail.com

<sup>3</sup> Técnica de Desenvolvimento Infantil na Creche Municipal Thayná Gabrielly de Oliveira Morais. E-mail: mouramaria07@gmail.com

<sup>4</sup> Professora na Creche Municipal Thayná Gabrielly de Oliveira Morais. E-mail: m\_ferreira\_o@hotmail.com

<sup>5</sup> Técnica de Desenvolvimento Infantil na Creche Municipal Thayná Gabrielly de Oliveira Moraes. E-mail: Vanildaapsilva@hotmail.com

<sup>6</sup> Técnica de Desenvolvimento Infantil na Creche Municipal Thayná Gabrielly de Oliveira Morais. E-mail: julyana\_wathier@hotmail.com

## **1. INTRODUÇÃO**

A Educação Física escolar tem como um de seus objetivos atuarem no sentido de criar uma interação e socialização entre seus alunos visando uma vida saudável. Atualmente, o ambiente na maioria das aulas se transformou em verdadeiros treinamentos desportivos que somente visam colocar os alunos como máquinas de alto rendimento para apenas obter os melhores resultados em competições internas e entre escolas.

Desta forma, o educador deve levar aos seus alunos atividades que permitam uma movimentação variada e exploradora do corpo e do próprio ambiente em que estão situados. Sempre adequados ao grau de desenvolvimento em cada etapa da vida escolar e faixa etária dando-lhes plena liberdade e espontaneidade de movimentos como saltar, correr, girar, arremessar, etc. Permitindo assim, vários benefícios como desinibição para participação das aulas, descarga de agressividade, manutenção da saúde e até corrigindo equívocos de atitude.

Essas questões tornam-se cada vez mais pertinentes já que a educação física presente nos currículos escolares é muitas vezes o momento em que a criança tem para a prática de uma atividade física. Pois, cada vez mais a maioria das crianças vive isolada em apartamentos, em frente à televisão, ao computador e rodeado de guloseimas e frituras, tornando-se um hábito, contribuindo para o surgimento de futuros sedentários.

Desta forma levanta-se o seguinte questionamento, será que a Educação Física presente nas escolas corresponde a aquilo que ela propõe? E as atividades propostas pelo professor é realmente o que necessitam os alunos? Neste contexto, entre outros inúmeros questionamentos, vimos a necessidade de um embasamento teórico que se aprofunda quanto o papel da educação física no âmbito escolar e de seu profissional.

## **2. Educação física e Esporte**

A pesquisa foi desenvolvida com diversas atividades esportivas e conhecimento específica na área Educação Física, que visa à reflexão do aluno sobre si e sobre a sociedade em que está inserido, logo percebemos que os alunos adquirirão experiência sobre o corpo nessas aulas. Nesse sentido, é fundamental que a compreensão de si, de

sua cultura e de outras culturas seja ampliada, a fim de efetivar a disciplina de Educação Física como um componente curricular educacional. Para aqueles que compreendem o quanto um trabalho de ação sequencial é importante e fundamental a obtenção de resultado positivo. Diversos trabalhos no âmbito da Educação Física escolar têm apontado para a influência do esporte no rendimento escolar, com o objetivo de destacar a busca exacerbada da vitória, seletividade, competitividade. Esse fato permite-nos, baseados nas ideias de autores, abordar que ao longo do tempo o esporte foi crescendo e ganhando um maior número de modalidades, autonomia das federações, com uma grande intervenção do estado, principalmente como auto divulgação, ou seja, o esporte desenvolveu uma maior importância frente ao estado. (TUBINO, 1999).

A Educação Física tem o papel de fazer o aluno compreender quais as suas responsabilidades, além de beneficiar os alunos através da socialização, desperta o espírito de equipe, aumentar o autoconhecimento e autoconfiança dos mesmos melhorando assim a autoestima. Sem contar que por meio da prática regular de exercícios físicos é possível reduzir o risco de doenças.

A busca do homem por um equilíbrio completo é explícita na famosa frase “mente sã, corpo são”, onde a dicotomia de corpo e mente anda junto e a paz harmoniosa entre eles traduz esse tão sonhado equilíbrio.

“Esporte e Educação física estão intimamente ligados. A escola, muitas vezes é o local onde a criança tem o primeiro contato com o esporte, por isso devemos atentar para que as aulas de Educação Física tenham o maior proveito possível do esporte e trazer todos os benefícios que este pode representar para a formação física, mental e do caráter do cidadão. (EIDELWEIN; NUNES, 2010. P. 1)

As atividades esportivas praticadas dentro da escola deveriam proporcionar ao aluno o desenvolvimento de todas as suas potencialidades, motora, afetiva, cognitiva, socialização, cidadania, e não apenas reproduzir o esporte que é praticado fora do seu âmbito. Sendo assim, o presente trabalho tem por finalidade discorrer sobre a influência do esporte no rendimento escolar, a fim de atentar professores de educação física para a problemática em questão.

A escola, muitas vezes é o local onde a criança tem o primeiro contato com o esporte, por isso devemos atentar para que as aulas de Educação Física tenham o maior proveito possível do esporte e trazer todos os benefícios que este pode representar para a

formação física, mental e do caráter do cidadão. E é evidentemente que todas essas “Mazelas” que permeiam tanto a educação física quanto o esporte-educação, esporte participação e esporte-performance. Que a Educação Física é a única disciplina na escola que atua diretamente com o físico, movimento, jogos e esporte, oferecendo oportunidades às crianças e adolescentes para, adquirir competências de movimentos, identidades, desenvolverem conhecimentos e percepções necessárias para um engajamento independente e crítico na cultura física.

Kunz (1994) é mais um que reforça a crítica da utilização do esporte com características de rendimento no contexto escolar, para o autor, utilizando o esporte desta forma, temos como consequência um pequeno grupo de alunos que vivenciarão o sucesso e uma grande maioria que se confrontará com o fracasso, fator que remete o professor a um grande equívoco pedagógico. O autor defende o conteúdo esporte na Educação Física escolar, pois ele é uma das manifestações mais recorrentes nas diferentes culturas, porém sinaliza para a necessidade de uma transformação-didático-pedagógica do esporte, inclusive este é o título de seu livro.

“Evidencia-se que o esporte é um forte integrante cultural de nossa sociedade, e a partir do momento que foi inserido na escola, sempre teve grande influência na Educação Física escolar, inclusive sendo inúmeras vezes praticamente o único conteúdo ministrado nesta disciplina. Não compartilhamos da idéia de que o esporte contemple todas as necessidades da Educação Física escolar, como também discordamos dele ser trabalhado com o objetivo nele mesmo. Em nosso entendimento o esporte deve sim estar presente na escola, essencialmente na disciplina de Educação Física, pois é um conhecimento próprio desta área, porém devemos fazer dele um meio para formação dos alunos, formação esta que deve ter como eixo norteador uma pedagogia para a cidadania.” (BARROSO; DARIDO, 2006. P. 104)

A partir do que foi dito pelos autores citados, a inserção do esporte nas aulas de educação física aceita, desde que é não seja em forma de performance, pois a educação física escolar é um esporte para se ensinar através do movimento e não a busca de forma uma equipe para competição, ou mesmo para se excluir os alunos com menos habilidades em determinados esportes. Salientamos também que cabe ao professor incentivar a participação do aluno nas aulas de Educação Física, mostrando a importância de assumir compromisso com as atividades propostas.

Sabemos que há profissionais que não planejam as aulas, não tem um objetivo a ser alcançado. Infelizmente muitos professores ainda desperdiçam o tempo da aula, dando uma bola aos alunos para que eles joguem futebol, vôlei, ou o que acharem

melhor. Professores que não se preocupam em motivar os alunos. A educação física não se resume a correr, brincar, jogar bola. Sabemos que o campo da Educação Física é muito amplo, basta o professor ser responsável, ter compromisso, seriedade e muita criatividade. O mesmo tem de inovar e diversificar, pois as aulas de educação Física envolve muitas atividades que podem ser trabalhadas com os alunos como: jogos, competições, dança, música, teatro, expressão corporal, práticas de aptidão física, jogos de mímica, gincanas, leituras de textos, trabalhos escritos e práticos, dinâmica em grupo, etc. Ainda abre portas para transmitir conhecimentos sobre a saúde, as modalidades do mundo dos esportes. É uma oportunidade de desenvolver as potencialidades de cada um, mas nunca de forma seletiva e sim, incluindo todos os alunos. Um trabalho bem feito, com qualidade, estimula a participação de todos.

### **3. Breve contexto histórico do surgimento do esporte.**

Esporte e Educação física estão intimamente ligados. A escola, muitas vezes é o local onde a criança tem o primeiro contato com o esporte, por isso devemos atentar para que as aulas de Educação Física tenham o maior proveito possível do esporte e trazer todos os benefícios que este pode representar para a formação física, mental e do caráter do cidadão. (Tubino, 1993) Diz que a busca do homem por um equilíbrio completo é explícita na famosa frase “mente sã, corpo sã”, onde a dicotomia de corpo e mente anda junto e a paz harmoniosa entre eles traduz esse tão sonhado equilíbrio.

Em geral se consideram esportes as atividades de recreio ou competitivas que exigem certa dose de esforço físico ou de habilidade. Podem ser individuais ou coletivos. No passado só eram considerados esportes as atividades recreativas praticadas livremente, como a pesca e a caça, em contraposição aos jogos, competições atléticas organizadas de acordo com regras determinadas. A distinção entre esportes e jogos hoje é menos clara, e com frequência os dois termos são usados de forma indistinta.

O principal objetivo sempre foi converter atributos físicos nas mais variadas formas de expressão corporal, como força, agilidade, flexibilidade, velocidade, etc. Além disso, também fomenta outras qualidades como respeito, coragem, disciplina, persistência. Segundo alguns autores o tema esporte tem origem no século XIV, onde os

marinheiros usavam expressões “fazer esporte” com intuito de passar o tempo utilizando habilidades físicas.

O esporte surpreende pela rapidez e amplitude de sua progressão, que se impõe pela atração que desperta, incita a ação, competição, superação de esforço, e que deste modo, favorece o enriquecimento pessoal, além de ser um extraordinário meio de expressão que revela os limites de cada um (FERREIRA, 2001).

Atingindo de forma instantânea o esporte é cativante, desperta nos homens sua necessidade de competir, superar obstáculos, que faz pensar sobre questões antropológicas. Observando em nossas práticas o aluno praticante de esporte, nota-se que é o fundamento pelo qual suas características de ser humano se colocam a prova.

Todos os esportes implicam uma atividade física. Como formas de interação social, exibição de força física e divertimento, os esportes surgiram com as civilizações. Culturas antigas como a egípcia e a chinesa já conheciam alguns esportes, mas essas atividades alcançaram seu desenvolvimento máximo na Grécia (TUBINO, 1993).

Na Grécia o esporte era bem difundido, os mais famosos eram os Jogos Olímpicos realizados em Olímpia. Disputados de quatro em quatro anos, os jogos tinham extrema importância para a vida do país. Luta, corridas, lançamento de disco e dardo e salto em distância eram as modalidades praticadas. Nesta época a presença feminina era proibida, até mesmo como espectadoras.

Um divisor de águas na história esportiva foi o surgimento da bola. Algumas civilizações a tinham como hábito em suas práticas. As primeiras bolas eram apenas bexigas de ar e com o passar do tempo foi sendo aperfeiçoada. Para gregos e romanos o esporte tinha conotação antagônica. Os primeiros visavam antes de tudo a competição, os segundos objetivavam o entretenimento (TUBINO, 1993).

A principal característica deste tempo foi a notória diferenciação entre as atividades das classes sociais. Nobres desenvolviam-se para aptidões guerreiras em torneios e combates, juntamente com caça e equitação. O povo voltava-se às práticas de jogos com bola (TUBINO, 1993).

O esporte cresce infindavelmente e cada vez mais as pessoas buscam atividades físicas. Estes fatores trazem ao esporte uma crescente importância vinda desde seu surgimento até os dias atuais. Em 1896 renasce os Jogos Olímpicos através do barão Pierre de Coubertin, e também traz a máxima "o importante não é vencer, mas competir" (TUBINO, 1997).

No Brasil o esporte com maior popularidade é sem dúvida o futebol. Mundialmente entre os mais praticados estão são: basquetebol, voleibol, handebol, judô e tênis. O esporte está presente no nosso cotidiano através dos mais variados veículos de comunicação, tais como jornais, revistas, televisão, rádio, entre outros, e esta mídia que contribui para cada vez mais nos aproximar deste fenômeno.

A importância que o esporte tem desde o século XX, é a influência que ele exerce na vida das pessoas a cada dia, não somente nos praticantes, mas também no grande número de curiosos que acompanham suas mudanças e seus principais fatos. Não podemos considerá-lo apenas como mais uma prática de saúde, de competição, movimentos. O esporte ramifica-se para outras diversas importantes áreas de nossa sociedade, tais como saúde, educação, economia, turismo, etc. Ele movimenta milhões de dólares em todo mundo e hoje existe até uma ciência do esporte, ganhando conotação científica (TUBINO, 1993).

#### **4. Análise de dados**

Nas aulas de Educação Física precisa existir uma relação entre teórica-prática na metodologia de ensino. A mesma deve integrar o aluno na cultura corporal de movimento, mas de uma forma completa. As aulas devem ser dinâmicas e estimulantes. Os conteúdos precisam ter um acompanhamento para analisar e acompanhando o desenvolvimento motor e cognitivo do aluno Os alunos não devem acreditar que a aula de educação física é apenas uma hora de recreação, mas que é uma aula como as outras, cheia de conhecimentos e benefícios para sua saúde.

A aula de Educação Física foi observada em uma determinada Escola Estadual, foi realizado a pesquisa no período vespertino, a partir das 16h30min; á 18h00min, com a turma do 1º Ano A, B, e C feminino ,com o professor e alunos dessa instituição . Em

seguida, foi desenvolvido dois tipo de esportes, esporte-participação e esporte-educação, com aquecimento e algumas atividades voltadas para a preparação dos alunos para inicio das atividades físicas. Inicialmente houve rejeição por parte de alguns alunos, visto que os alunos já estão acostumados com os jogos de futsal. Mas através da motivação e desenvolvimento das atividades, os alunos começaram a despertar o interesse pelas aulas.

No decorrer da aula de Educação Física, foi realizada a pesquisa as 10h05min até 11h00min no período da manhã com a turma 1º ano B, com a professora e alunos que foi desenvolvido dois tipo de esporte, esporte-participação e esporte-performance.

O esporte-participação foi desenvolvido que ela reuniu todos os alunos para iniciar as atividades com alongamentos dos membros inferiores e superiores, e sempre tenta colocar para seus alunos o porque desse alongamento deve ser feito e se não for feito de modo correto , as complicação pode ser gerados. Após o termino do aquecimento a professora desenvolveu duas atividades uma chamada de “Pegador e Fugitivo”, que tem a proposta desenvolver agilidade, raciocínio, coordenação motora, e também o trabalho em equipe e é a forma de aquecimento. E as outras atividades desenvolvidas foram à brincadeira do Bamboê que também desenvolve o trabalho em equipe, como a coordenação motora, agilidade, raciocínio, paciência e participação.

Nas duas atividades dadas pela professora ela salienta para seus alunos que esse aprendizado de trabalho em equipe, participação sem se haja a obsessão de só ganhar. Eles vão levar sempre à longa das suas vidas. Após ela introduz o esporte-performace, que é uma recreação dividida entrem homens e mulheres, de colocar eles para jogarem a modalidade de futsal, e a professor apitar o jogo os deixando jogar por conta para ver o que ela ensinou a eles está sendo empregado da forma pratica.

Em uma outra Escola Estadual, foram realizado a aula pratica em Educação Física. No primeiro momento os alunos eles ficaram muito agitados (querendo chamar nossa atenção) em seguida o professor dirigiu seus alunos até a quadra para começar a sua aula. Primeiramente o professor explicou para eles de como seria a aula dele, e assim começou utilizando o esporte-participação, com que “todos seus alunos fizessem alongamentos para evitar que os alunos sofram quaisquer tipos de lesão durante a sua aula”. Alguns alunos não estavam dando muita importância para que o professor estivesse falando (ficavam brincando a todo o momento).



O professor nos mostrou ser calmo e liberal, porem cobrava de seus alunos a todo o momento para fazerem os exercícios corretamente para que não sofram quaisquer tipos de lesão. O professor dividiu os alunos em dois grupos para que começar a fazer uma brincadeira interativa usando uma bola fazendo com que todos participem da aula.

A prova fez com que os alunos trabalhassem o domínio, força, técnica e também a competitividade em apenas um do exercício que foi feito. No termino da aula conversamos com o professor, ele nos fala sobre o tempo que o professor de educação física tem para dar suas aulas que são muito pouco, porque às vezes ele até quer dar uma aula muito mais interativa e devida o tempo não do tempo de aplicar suas aulas, fazendo com que isso dificulte o trabalho dele, e também ressaltou sobre a falta de um contra turno para fazer um treinamento melhorado com os alunos, ajudando os em suas dificuldades e tendo uma melhor socialização com a turma.

Para finalizar foram feitos os agradecimentos à direção daquelas escolas pelo acolhimento e apoio que receberam no decorrer as pesquisas. Sem duvida algumas, todas as etapas serviram para que nós buscássemos e ganhasse novos conhecimentos e referencias das pratica. Desta forma creio eu poderemos num futuro próximo, estar colhendo os frutos das sementes que foram lançados e, assim poderá ver que tudo vale a pena quando acreditamos e persistimos naquilo que achamos que é o mais certo para cada circunstância.

A partir dos questionários aplicados nas escolas observadas, obtivemos as seguintes respostas:

Com relação às perguntas P1, P2 e P3, ficou claro que eles defendem a importância da Educação Física na formação do caráter individual, social e coletivos dos educandos. Não só nas no ambiente escolar como também para vida.

Para isso a formação do caráter do indivíduo é trabalhado a Educação Física de maneira interdisciplinar não visando a formação e campeão a qualquer custo e sim como uma pratica esportiva para a socialização.

Em relação à mídia houve contra versos de opiniões onde um disse ser de relevante importância para o educando, e outro disse que não iria influenciar em nada, mais que eles procuram levar alguns exemplos que venham a contribuir com seus desenvolvimentos esportivos nas suas aulas.

Segundo Betti (2003) a mídia, como fenômeno importante na cultura entre os jovens, ganha uma forte influência no campo pedagógico, tornando-se uma grande problemática para Educação, em especial para a Educação Física. Sendo de grande importância à mídia no mundo atual, torna-se evidente sua influência no âmbito da cultura corporal de movimento, sugerindo diversas práticas corporais, reproduzindo-as, mas também as transformando e constituindo novos modelos de consumo.

## **5. Conclusão**

Somente com esta pesquisa não é possível apontar a real importância da Educação Física escolar, mas através desta pesquisa pudemos constatar que, na visão da população pesquisada, a Educação Física escolar não se apresenta como deveria, pois sempre acaba limitando-se a uma pequena quantidade de atividades que não geram reflexões posteriores, que perdem seu significado na promoção do imediatismo.

Segundo os dados levantados, a falta de embasamento teórico e o comodismo dos professores, além de outros fatores como, por exemplo, os excessos de atividades recreativas acabam formando uma opinião errada da disciplina para os alunos, principalmente pelo fato de que a Educação Física lhes aparece muitas vezes sem significado ou objetivo bem definido.

É esta falta de objetivo e de identidade da disciplina que, segundo o que foi comentado e pesquisado, gera conflitos para a Educação Física escolar, pois falta-lhe uma razão de ser que vá além do corpo, ao mesmo tempo que não o esqueça, e é onde encontra-se o desafio do profissional, em fundamentar cada vez mais suas práticas e dedicar-se à profissão, realizando de maneira efetiva o papel de educador.

O papel da Educação Física na vida escolar do aluno é de suma importância, pois as atividades físicas ajudam desenvolver também o cognitivo da criança. Na escola ela tem oportunidade de ser trabalhada de acordo com sua idade, sua cultura e aperfeiçoando assim um espaço com mais autonomia. E o professor é criar no aluno condições de equilíbrio, desenvolver a interdisciplinaridade.

## 6. REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

BAYER, C. **O ensino dos desportos colectivos**. Lisboa: Dinalivro, 1994.

BRACHT, Valter. Esporte na escola e esporte de rendimento. **Movimento**, Porto Alegre, v. 6, n. 12, p. 14-24, 2001. Temas polêmicos.

BRACHT, Valter et al. **Pesquisa em ação: Educação Física na escola**. Ijuí, RS: Ed. da Unijuí, 2003.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. A responsabilidade social da educação escolar (ou "a escola como instituição republicana"). *In*: MASS, A. K.; ALMEIDA, A, L.; ANDRADE, E. (Org.). **Linguagem, escrita e mundo**. Ijuí, RS: Ed. da Unijuí, 2006. p. 151-160.

GRECO, Plabo Juan (Org.). Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. **Iniciação esportiva universal**. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

HERNÁNDEZ, J. **Fundamentos dell deporte**: análise de las estructuras de los juegos deportivos. Barcelona: INDE, 1994.

HERNÁNDEZ, J. (Org.). **La iniciación a los deportes desde su estrutura e dinámica**. Barcelona: INDE, 2000.

GARGANTA, J.; SOARES, J. A. **Uma abordagem sistemática da metodologia dos desportos coletivos**. Comunicação apresentada no 2º Encontro de professores de Educação Física. A.P.E.F., Lamejgo, 1986.

Educação Física escolar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 10-21, 2010.

GRAÇA, Amândio; OLIVEIRA, José. **O ensino dos jogos desportivos**. Porto:

Universidade do Porto, 1998.

GRECO, P. J. **Iniciação esportiva universal**: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1998.

O esporte como conteúdo da Educação Física escolar..., Porto Alegre, v. 18, n. 04, p. 55-75, out/dez de 2012.

KUNZ, Elenor. **Educação física**: ensino & mudanças. Ijuí, RS: Ed. da Unijuí, 1991.

**Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí, RS: Ed. da Unijuí, 2001.

LEMOS, J. C. G. **Do encanto ao desencanto, da permanência ao abandono**: o trabalho docente e a construção da identidade profissional. Tese (Doutorado)- Programa de Estudos de Pós-Graduados em Educação: Currículo. São Paulo: PUC/SP, 2009.

MACHADO, T. S. *et al.* As práticas de desinvestimento pedagógico na Educação Física escolar. Movimento, Porto Alegre, p. 129-147, abr./jun. 2010.

MUNIZ, N. L.; Rezende, H. G. de; SOARES, A. J. G. Influência do pensamento pedagógico renovador da educação física: sonho ou realidade. **Artus** - Revista Educação Física e Desporto, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p.11-26, 1998.

PARLEBAS, P. **Elementos de sociologia del deporte**. Andalucia: Junta de Andalucia, 1988.

**Juego deporte y sociedad**: léxico de praxiologia motriz. Barcelona: Paidotribo, 2001.

STAKE, R. E. **A arte da investigação com estudo de caso**. Lisboa, Portugal: Calouste Gulbenkian, 2009.

